

NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE INTERAÇÃO E FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO: A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UEG E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO CONTINUADA EM IPORÁ - GO

¹Silva, Plínio José Borges

¹Câmpus Universitário de Iporá – Universidade Estadual de Goiás

pliniojp1@hotmail.com

²Campos, Eude de Sousa e Oliveira, Gislene Lisboa

²Câmpus Universitário de Educação a Distância - Universidade Estadual de Goiás

eude.sousa@ueg.br; gislene.lisboa@ueg.br;

RESUMO

A pesquisa objetivou verificar a existência da educação a distância na UEG e suas implicações na formação continuada em IPORÁ – GO, comprovar se tal modalidade mostra-se presente e eficaz no processo de qualificação dos docentes do *Câmpus* Universitário de Iporá na Universidade Estadual de Goiás e, também, comprovar a experiência e aceitabilidade dos profissionais quanto a EaD. A metodologia de coleta de dados e o questionário avaliou a percepção docente sobre a utilização dos recursos tecnológicos contemporâneos mostrou que 11% não tem condições de utilizar as tecnologias, 68% já tiveram participação como alunos em atividades de Educação a Distância (EaD) e 77% dos entrevistados não consideram a Educação a Distância como modismo. Portanto, conclui-se que a modalidade de ensino está presente na formação de professores no *Câmpus* de Iporá, embora o percentual de docentes que nunca fizeram curso na modalidade de EaD seja de 40%.

Palavras-chave: Novas Tecnologias; Docentes; Modalidade de Ensino; Formação Continuada.

ABSTRACT

The research aimed to verify the existence of distance education in the UEG and its implications for continuing education in Iporá - GO, check if this mode is shown in the present and effective qualification of teachers of the University Campus Iporá the State University of Goiás and process also demonstrate the experience and acceptability of professionals as distance education. The methodology for data collection and the questionnaire assessed the teacher perception on the use of contemporary technological resources showed that 11% can not afford to use the technologies, 68% had participation as students in distance education activities and 77% of respondents do not consider distance education as a fad. Therefore, it is concluded that the teaching modality is present in the training of teachers in the Campus of Iporá, although the percentage of teachers who never took a course in distance education mode is 40%.

Keywords: New Tecnology, Distance Education; Teachers; Teaching Modality; Continuing Education.

INTRODUÇÃO

Com o surgimento e avanço das novas tecnologias da informação e comunicação, no final do século XIX início do século XX, surgiu também a necessidade de a humanidade, em grande escala, compreender os processos de transformações sociais, tecnológicas, científicas entre outras, que ocorreram no mundo.

Segundo Kenski (2003), o advento das tecnologias de comunicação e informação produziu mudanças profundas na organização social, no trabalho e na vida da sociedade contemporânea. Pode-se constatar como exemplos, o correio eletrônico (e-mail) e os telefones celulares, que permitem a comunicação frequente entre pessoas a longas distâncias, em qualquer horário e durante todo o tempo. As novas tecnologias não afetam somente o cotidiano das pessoas, mas de modo geral, o pensamento e a representação da realidade, e no caso da educação, ocorreram grandes transformações relacionadas aos sistemas educacionais em todo o mundo.

Nessa revolução tecnológica, surge a modalidade de Educação a Distância que compreende um conjunto de sistemas educacionais diferenciados que utilizam técnicas que facilitam o processo de ensino e aprendizagem sem a presença física do professor em contato com o aluno na sala de aula.

É importante ressaltar que antes mesmo do surgimento da mais moderna tecnologia de rede existente, a modalidade de EaD já existia e desenvolvia-se por meio de correspondências, telefone, TV e rádio. Com o surgimento da rede mundial de computadores denominada *internet*, em meados dos anos 80, nos Estados Unidos e com sua expansão mundial no final da década de 80 e nos primeiros anos da década de 90, a *world wide web* foi criada e as abreviaturas das palavras *www* passaram a ser utilizadas em páginas de endereços virtuais fixos. Por meio da rede mundial consolidaram-se as possibilidades de expansão da Educação à Distância. Com isso, as ações de EaD foram ampliadas e se tornaram acessíveis a qualquer pessoa em toda parte do mundo, revelando-se um meio moderno, tecnológico e atrativo de ensinar e aprender (CATAPAN et al.,2010).

Os níveis de ensino que podem utilizar a modalidade de Educação à Distância (EaD) são os mesmos utilizados na modalidade presencial, ou seja, há países que a utilizam no sistema educacional nos níveis Fundamental, Médio, Superior e Pós-graduação. Essa modalidade de ensino vem sendo utilizada com sucesso na educação de adultos e nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Em qualquer que seja o nível de ensino na modalidade EaD, cabe às diversas ferramentas tecnológicas explorar inúmeras metodologias para que a informação e a comunicação entre o docente e o aluno possam existir de modo a garantir o processo de ensino e aprendizagem.

Nesse contexto, vários recursos podem ser utilizados como o Rádio, Cartas (correio), TV, e a rede de internet na modalidade de EaD. Esse conjunto de aparatos e ferramentas que existem para mediar o processo educativo recebe o nome de *Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC)*. As salas de aula online utilizadas nesse processo são definidas como *ambientes virtuais de ensino e aprendizagem (AVEA)*, onde é possível realizar as atividades, interagir com os colegas de curso e o com o professor dessa modalidade de ensino (*tutor*), que orienta a distância e torna-se um elo importante e obrigatório para a prática pedagógica do ensino à distância Marinho (BENAKOUCHE, 1999).

Com o advento da globalização e a disseminação das informações com o uso de tecnologias, a Educação a Distância vem sendo utilizada mundialmente em todas as instituições de ensino formal e não formal, com tendências de crescimento contínuo e irreversível no século XXI. Tal modalidade é uma forma de ensino moderna e ágil disponível a todos que querem capacitar-se ou complementarem seus estudos, pois a falta de tempo e outras dificuldades da vida contemporânea fazem com que a presença física do aluno em sala de aula seja cada vez menor. Frente a um mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo, os profissionais precisam se qualificar a fim de atuarem em suas áreas de formação, por isso a opção pela qualificação à distância torna-se viável e acessível.

Há registros de que o Ensino a Distância sempre esteve presente em diferentes períodos históricos da humanidade. As primeiras experiências com essa modalidade de ensino foram atividades cujos primeiros passos se iniciaram ainda em Boston nos EUA, em 1728, por intermédio de um jornal que

ofertava o curso de taquigrafia para os seus leitores, por correspondência. (CATAPAN et al.,2010).

A partir daí, vários países seguiram o exemplo do Jornal americano e começaram a surgir inúmeros cursos ofertados utilizando a modalidade de EaD. Na França, Inglaterra, Suécia e em todo o mundo as Instituições de Ensino começam a formar pessoas à distância e em meados de 1893, na Austrália, essa possibilidade chegou até mesmo para os moradores da zona rural (BUTTIGNON, 2002).

A modalidade de EaD no Brasil começou a ser ofertada com a implantação de escolas internacionais a partir do ano de 1904, na cidade do Rio de Janeiro, representadas por empresas norte-americanas instaladas no país. Mas antes, em 1891, um jornal já anunciava cursos profissionalizantes de datilógrafo por correspondência em seções de classificados (CATAPAN et al., 2010).

A partir da segunda metade da década de 1990, pode-se observar o aumento significativo no número de instituições que passaram a oferecer cursos à distância e, conseqüentemente, o aumento no número de alunos envolvidos nessas iniciativas em nível global (FARREL, 1999; TRINDADE et al., 2000). No Brasil, o desenvolvimento da EaD foi fortemente influenciado pelas iniciativas governamentais, especialmente as que envolvem um grande número de alunos inseridos. (NISKIER, 2000).

A utilização dessa modalidade de ensino na *Universidade Estadual de Goiás (UEG)* iniciou-se a partir de 2001, com a criação da UEG VIRTUAL. Em 2002, aconteceu a implantação do CEAD *Centro de Educação Aberta Continuada e à Distância*. Já no ano de 2008, por força da Lei Estadual nº 15.804, foi criada a *Câmpus Universitário de Ensino à Distância – UnUEAD* (UNUEAD, 2013).

A partir daí, a UEG foi credenciada, junto ao MEC, para ofertar cursos a distância. Assim, a UnUEAD oferta cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu*, aperfeiçoamento, capacitação e extensão e somente em 2013, serão oferecidas mais de setecentas vagas para cursos de graduação a distância em vários municípios do Estado de Goiás.

Desde o ano de 2009, a UEG, em parceria com o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), vem mudando o conceito de formação superior pública, por meio da oferta de cursos à distância, em polos espalhados pelos municípios

do Brasil, vinculados a Universidades Públicas Federais e Estaduais. Em Goiás, a UAB contém 21 polos, nas cidades de Uruana, Formosa, Cezarina, Catalão, Aparecida de Goiânia, Águas Lindas de Goiás, Goianésia, São Simão, Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Anápolis, Goiás, Inhumas, Iporá, Mineiros, Morrinhos, Piranhas, Posse, Rio Verde, São Miguel do Araguaia e Uruaçu. Todos esses polos oferecem cursos de graduação gerenciados pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Universidade Federal de Goiás (UFG).

Portanto, essa pesquisa teve como objetivos comprovar se a modalidade de EaD está presente na formação de professores da Universidade Estadual de Goiás (UEG) no *Câmpus* Universitário de Iporá, conhecer a realidade dos docentes quanto a utilização da modalidade de Educação a Distância no processo de formação continuada, reconhecer as percepções que os docentes do *Câmpus* Iporá tem sobre a EaD e mostrar como ela pode ser útil em regiões cuja localização geográfica dificulta o acesso a aulas presenciais e identificar, junto aos docentes do *Câmpus* Iporá, a experiência e aceitabilidade relacionadas a EaD.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida na Universidade Estadual de Goiás (UEG), a *Câmpus* Universitário de Iporá, que inserida no contexto de interiorização da Universidade, é um dos 42 *Câmpus* presentes e instalados nos municípios goianos. Do ponto de vista da localização geográfica, o *Câmpus* Iporá está situado na microrregião de Iporá, dentro da meso-região denominada CentroGoiano e na macrorregião de planejamento estadual caracterizada por Oeste Goiano (SEPLAN, 2013). São cinco cursos de graduação na área da educação: licenciaturas em Geografia, Ciências Biológicas, Matemática, Letras e História.

Em 2013, o quadro de docentes consta de 85 professores, sendo 28 do quadro efetivo e 57 do quadro temporário.

Foram utilizados a pesquisa bibliográfica e o método quantitativo como base de seu delineamento para as questões ou problemas específicos, e também questionários e entrevistas. Richardson (1989), diz que o método quantitativo caracteriza-se pelo emprego da quantificação, tanto nas

modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento dessas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples até as mais complexas.

Para fazer a análise dos dados coletados utilizaram-se softwares específicos (*Teechart Office 3.0* e *Libre Office Calc*) para a construção dos gráficos e tabelas. Com isso, a pesquisa assumiu um comportamento descritivo dentro de análises quantitativas e qualitativas, com o intuito de fazer o levantamento e o porquê dos dados. Também apresentou objetivo exploratório de se investigar o objeto de estudo uma vez que havia poucas informações disponíveis.

Logo após a escolha do tema a ser trabalhado, foi realizada uma seleção bibliográfica em autores e obras que referenciam a modalidade de educação à distância no Brasil, como primeira etapa da pesquisa. Como complementação de conteúdos para a produção do trabalho, foi realizada pesquisa digital, acerca dos diversos temas relacionados com a modalidade de educação à distância. Leituras de artigos e até de trabalhos de conclusão de cursos de acadêmicos de outras Universidades, abordando a temática, foram selecionados para a pesquisa.

Na segunda parte da pesquisa utilizou-se o método quantitativo com a aplicação de questionários ao público alvo, os docentes do *Câmpus* Universitário de Iporá. Assim realizou-se a pesquisa de campo com o intuito de se obter informações relacionadas aos Polos das Instituições de Ensino a Distância de Iporá, referentes aos dados historiográficos, perfil do polo e quantidade de alunos matriculados das seguintes instituições: UAB Universidade Aberta do Brasil, UNOPAR-Universidade Norte do Paraná, UNIP Universidade Paulista e da UNI – ANHANGUERA.

Dados básicos da estrutura física, da localização geográfica, do atual corpo docente da UEG, *Câmpus* de Iporá, e outras características em uma pesquisa quantitativa foram requeridos para complementar as características, localização da área da pesquisa e, também, para a aplicação do questionário aos docentes do *Câmpus* de Iporá. Todas essas Informações foram obtidas no departamento de recursos humanos. Em posse dos dados referentes à quantidade de docentes da instituição, foi elaborado um questionário, com a ajuda do professor orientador, para que ocorresse a pesquisa de campo. O questionário contava com um total de cinco questões de múltipla escolha, destinadas aos docentes.

A aplicação dos questionários aos educadores buscou saber se já tiveram ou não alguma interação com a modalidade de Ensino a Distância em sua formação continuada em Iporá e a opinião a respeito dessa modalidade de ensino, bem como os recursos tecnológicos que estão disponíveis à sociedade contemporânea. Os cálculos estatísticos iniciais foram realizados manualmente uma vez que o quantitativo de dados foi pequeno. A fase seguinte, que culminou com a construção dos gráficos, foi realizada com a utilização dos programas *Teechart Office 3.0* e *Libre Office Calc* (disponíveis em <http://www.ufpa.br/dicas/open/calc-gras-office.htm>).

Os resultados da pesquisa foram discutidos e demonstrados por meio de gráficos e tabelas que referenciam a análise estatística dos dados coletados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo como foco principal os docentes no *Câmpus* Universitário de Iporá e suas percepções sobre a EaD, o questionário com o total de cinco questões de múltipla escolha enfocou perguntas sobre a opinião relacionada a EaD e a formação docente. Aplicou-se um total de 48 questionários. Cada item da questão foi analisado e os resultados estão assim apresentados.

Uma das abordagens pesquisadas buscou saber se o docente considera que possui condições de fazer uso das tecnologias da informação e comunicação como forma de mediar a aprendizagem do aluno. As *Novas Tecnologias de Informação e Comunicação* são um conjunto de aparatos e ferramentas existentes que podem ser utilizados como o rádio, cartas (correio), TV, e a rede de internet na modalidade de EaD, para mediar a aprendizagem no processo educativo. Para o item pesquisado, 89% dos docentes afirmaram que possuem condições de utilizar as tecnologias e 11% manifestaram negativamente.

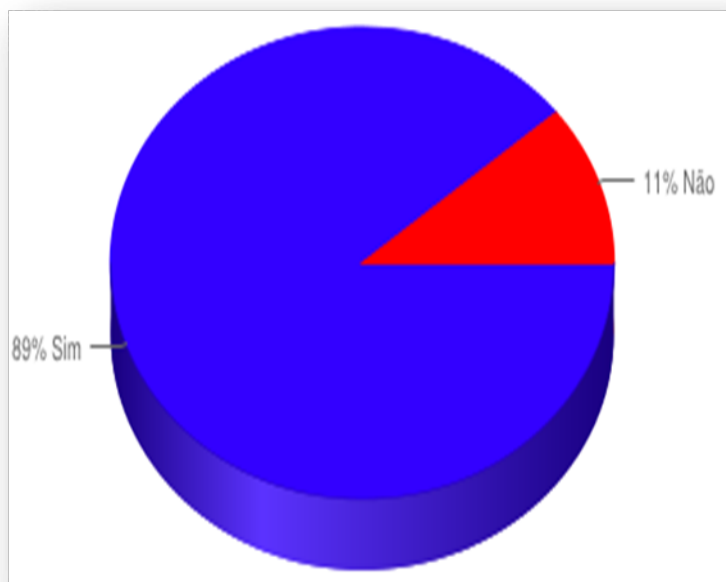


Figura 1 – Docentes com condições de utilizar as tecnologias. FONTE: Autor (2013).

Outra abordagem fez referência a avaliação do docente sobre sua participação em atividades de EaD. De um total de 48 docentes, 68% responderam que tiveram participação como aluno e 32% nunca tiveram essa participação.

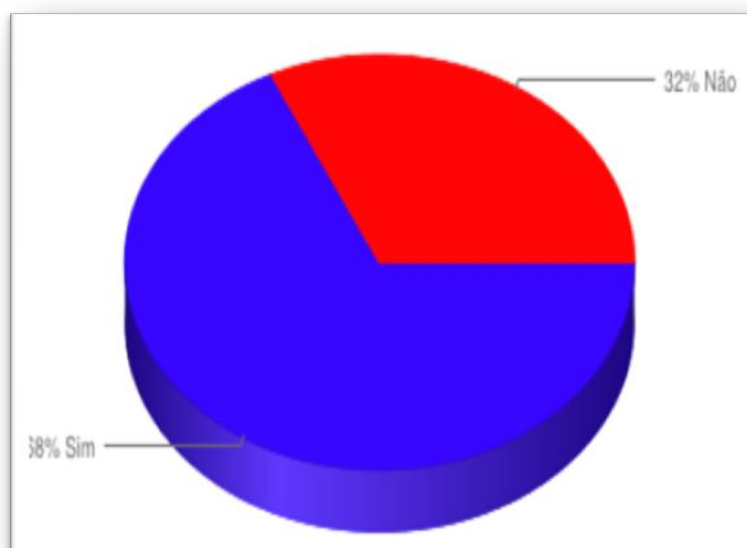


Figura 2 – Participação docente em atividades de EaD. FONTE: Autor (2013).

Em mais um aspecto pesquisado refere-se à opinião dos docentes quanto a considerar ou não a EaD como modismo. Do total de 48 docentes, 23% consideraram a afirmação verdadeira e 77% não. Considerando que mais

da metade dos entrevistados não entendem a Educação a Distância como modismo, ainda há um elevado número de pessoas, que certamente nunca tiveram alguma relação com a modalidade, duvidam da viabilidade e eficácia de aprender a distância. Porém, é consenso cada vez maior que esta modalidade de ensino torna-se um modelo educacional capaz de educar, trazer riquezas de conteúdos e troca de experiências. Em outras palavras, a EaD já é um modelo educacional com espaço e respeito na sociedade contemporânea.

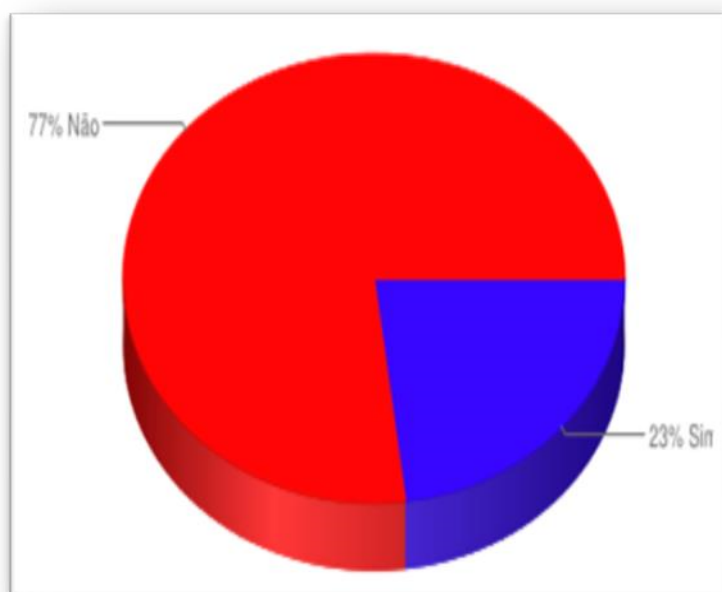


Figura 3 – Docentes consideram EaD como modismo. FONTE: Autor (2013).

Finalmente, um dos aspectos da pesquisa levantou informações sobre quantos cursos em EaD os docentes do *Câmpus* Universitário de Iporá fizeram e concluíram. A análise dos resultados permitiu concluir que 40%, de um total de 48 docentes, nunca fizeram algum curso na modalidade a distância, 21% já realizaram e concluíram ao menos dois; em seguida, 15% possuem um curso realizado e concluído; 14% com cinco ou mais cursos realizados e concluídos; 6% com três cursos realizados e concluídos e, finalmente, 4% com quatro cursos realizados e concluídos. Entretanto, 60% dos docentes já fizeram e concluíram pelo menos um curso na modalidade a distância, o que comprova que tal modalidade de ensino está presente na realidade da formação docente no *Câmpus* Universitário de Iporá da Universidade Estadual de Goiás.

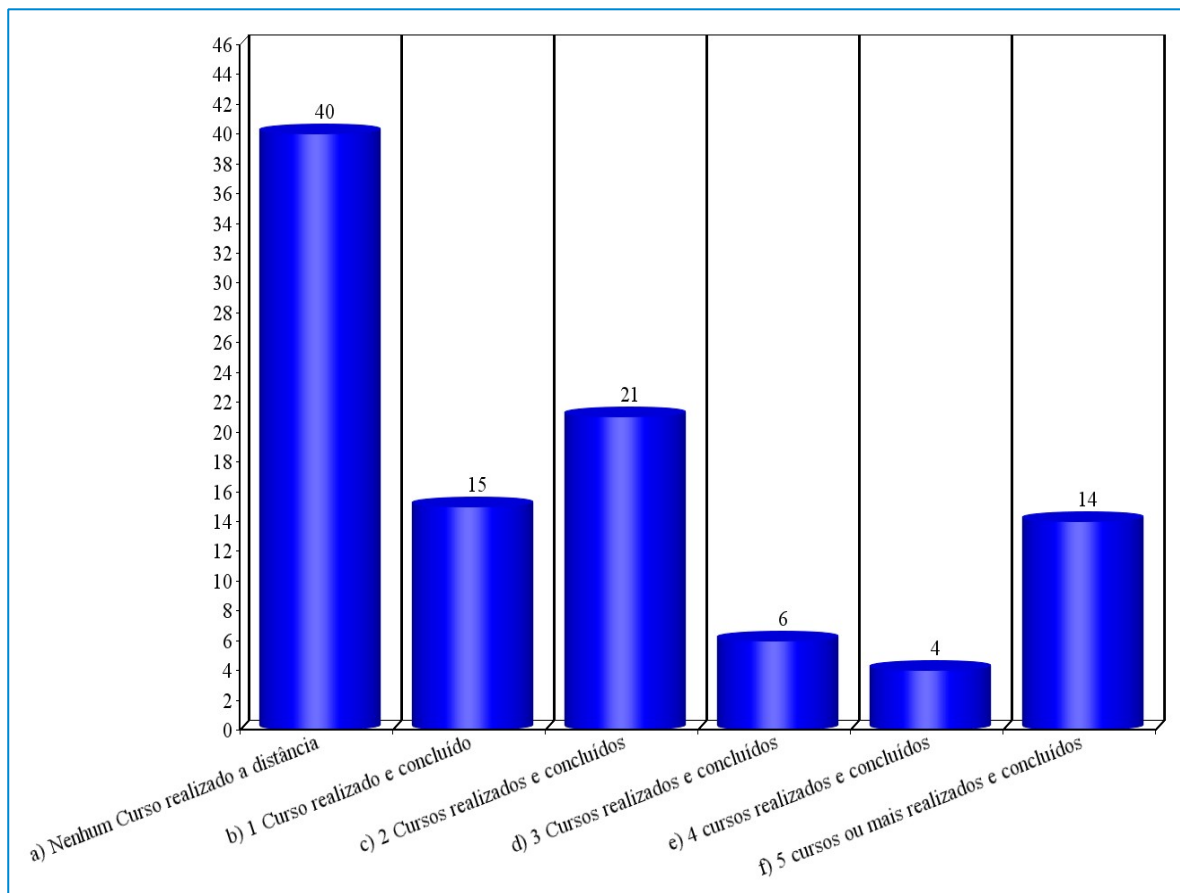


Figura 4 - Docentes e percentual de cursos realizados na modalidade de EaD.
FONTE: Autor (2013).

Uma constatação feita durante a pesquisa possibilitou saber que 14% dos professores que já realizaram cinco ou mais cursos vieram de outras cidades do Estado de Goiás e outros Estados do Brasil e tiveram seus cursos concluídos por meio da modalidade de EaD.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo da pesquisa foi conhecer as percepções que os docentes no *Câmpus* Universitário de Iporá tem em relação a modalidade de EaD e se ela estava presente ou não na formação dos atuais docentes da *Câmpus* Universitário da UEG.

Com a análise estatística dos dados coletados nos questionários, constatou-se que a maioria dos docentes já realizou e concluiu cursos na modalidade a distância. Ficou nítido, também, que há um percentual grande (40%) de docentes que nunca fizeram cursos na modalidade de EaD. Em outra interpretação foi possível inferir que cada vez mais os docentes estão buscando formações como especialização e mestrado com a possibilidade de estudos em EaD. Os resultados corroboram com a afirmação anterior uma vez que somados todos os percentuais dos docentes que já realizaram ao menos um curso a distância têm-se 60% de todos os pesquisados. Portanto, a modalidade de EaD está presente sim na formação dos docentes da UEG em Iporá, independente da formação inicial.

Observou-se que mais da metade dos entrevistados 77% disseram que não consideram a Educação a Distância como modismo. Como já discutido anteriormente, ainda há um elevado número de pessoas que a consideram como tal. Como pode ser considerada modismo se as atividades relacionadas a EaD já perpetuam há mais de um século no Brasil? Pode-se dizer que está em processo de modernização e expansão, principalmente, por instituições privadas. Diante disso, tanto por parte dos alunos, como de professores e

gestores aumenta a credibilidade relacionada com a modalidade e com a chancela do Ministério da Educação o processo de expansão e consolidação é irreversível.

Outro quesito que foi discutido no trabalho refere-se às experiências e aceitabilidade relacionadas à utilização das novas tecnologias em EaD. De todos os docentes que responderam, a grande maioria considerou que a internet agrega conhecimento para a formação do aluno, pois mesmo que os livros ainda sejam as melhores fontes de buscas e tenham os melhores conteúdos, na internet há materiais importantes para ampliar conhecimento, há um exemplo das imagens, vídeos, textos e músicas as quais podem ser utilizadas nas diversas metodologias de ensino.

Percebe-se que em um mundo global constituído por uma sociedade da informação é imperativo que, a cada dia, profissionais da educação estejam atualizados diante dos recursos tecnológicos e com suas respectivas formações para o melhor desempenho nas suas atividades docentes. Nesse caminho, a formação docente é de extrema importância para o profissional e alunos.

A modalidade de estudos em EaD comprova que possui formato próprio de ensinar e com perspectivas de ensino de qualidade, independente do curso a ser realizado. Com isso, as ações da Universidade Estadual de Goiás em relação à modalidade de EaD que são específicas no âmbito do sistema UAB têm grandes chances de expansão e devem ocorrer para todas as unidades universitárias uma vez que o público docente e discente precisa participar e ter sua formação complementada com tal modalidade de ensino.

Para que esse processo aconteça é necessário reestruturar a política de EaD que atenda o ambiente interno da Universidade, ou seja, a Educação a Distância precisa se tornar institucionalizada e oficializada dentro da UEG. Isso inclui desmistificar e minimizar preconceitos nos *Câmpus* universitários e a adequação de projetos políticos pedagógicos dos cursos para contemplar a inserção da carga horária a distância, conforme a legislação vigente. Diante disso, é nítido que ainda há muito que ser pesquisado sobre o assunto, pois os trabalhos envolvendo esta problemática no Estado de Goiás são poucos e insipientes, em relação aos demais Estados do Brasil.

Portanto, espera-se e, concomitantemente, sugere-se que o trabalho possa ser um diagnóstico para que a Universidade, *Câmpus* Iporá e demais *Câmpus* possam implementar novos cursos como, também, adequar os atuais dentro de uma política que possibilite a utilização da modalidade de EaD, em que as licenciaturas possam preparar o futuro docente para o manuseio e utilização das novas tecnologias na formação do futuro professor. Que futuros cursos de bacharelado, tecnológicos e licenciaturas da UEG incluam a EaD como parte complementar na formação acadêmica de modo que permita o pleno desenvolvimento profissional. Nesse caminho, a Universidade caminhará rumo à consolidação e respeito em cenário nacional e internacional e, acima de tudo se tornará imprescindível no desenvolvimento humano, social, econômico e tecnológico do Estado de Goiás.

REFERÊNCIAS

BENAKOUCHE, Tamara. **Educação a distância: uma solução ou um problema**. Disponível <<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/anpocs00/.../00gt0232.doc>> Acesso em: 20 mar 2013.

BUTTIGNON, Karina; SILVA, Marcelo Heleodoro; GARCIA, Rosilene Pereira. **Uma Reflexão sobre o Ensino a Distância, via Internet, no Brasil**. 2002. 63f. Monografia. Universidade Estadual Paulista - UNESP. Guaratinguetá – SP.

CAMPOS, Eude de Sousa et al.,2011. Gestão de Tutoria. In: ALMEIDA, Francisco Alberto Severo; SILVA, Armando Malheiro. **Metodologia Aplicada à Educação a Distância**. Anápolis: Universidade Estadual de Goiás, 2011,170 p.

CATAPAN, Araci Hack; RONCARELLI, Doris. **Introdução à Educação a Distância**: da oralidade à informática. Florianópolis: UFSC, 2010.

FARRELL, Glen (Ed.) The development of virtual education: a global perspective. 1999. The Commonwealth of Learning. Canadá. Disponível em: <http://www.col.org/virtualed/index.htm>.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

NISKIER, A. Educação a distância: a tecnologia da esperança. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas,1989.

SEPLAN. **Goiás em dados**. Disponível em <http://www.seplan.go.gov.br/sepin/>. Acesso em: 30 mai 2013.<mailto:http://www.unuead.ueg.br>

TRINDADE, Armando; CARMO, Hermano; BIDARRA, José. Current developments and best practice in open and distance learning. International Review of Research in Openand Distance Learning, v.1, n. 1. 2000. Disponível em: <http://www.icaap.org/iuicode?149.1.1.5>

UnUEAD. Disponível em: <http://www.unuead.ueg.br>. Acesso em: 11 mar 2013.